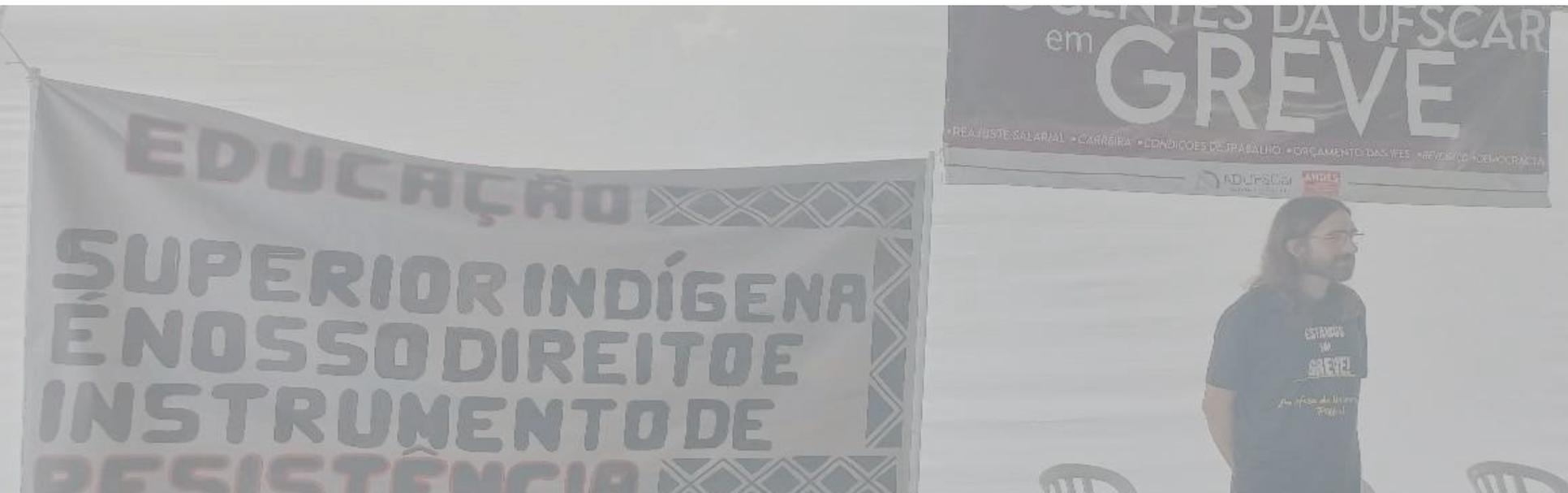


A UFSCar e a greve nacional da educação federal (2024)

Este material é uma **síntese dos acontecimentos** que se desenvolveram durante a **greve nacional da educação federal, em 2024**, evidenciando as etapas deste processo em nível local e nacional, apresentando as reivindicações, acordos e conquistas da mobilização por parte da categoria docente.



O que é uma greve?

A greve é, historicamente, uma das principais ferramentas de luta utilizada pela classe trabalhadora. É o **tempo de trabalho não realizado, em que as atividades cotidianas são substituídas pela mobilização em torno da permanência ou da conquista de novos direitos**. Durante a greve, as trabalhadoras e os trabalhadores paralisam as suas atividades para pressionar, discutir e negociar com os governos e/ou a classe patronal sobre as suas condições de trabalho e vida.

É incerta a origem da greve, mas foram **diversas as experiências grevistas** que culminaram na **conquista de direitos**. A jornada de 40 horas, as licenças saúde e maternidade, as folgas semanais, as férias e o 13º salário são alguns dos direitos trabalhistas conquistados com greves.

A título de curiosidade...

Em 1917, uma **greve de operárias russas** contribuiu para o **reconhecimento do Dia Internacional das Mulheres pela Organização das Nações Unidas (ONU)**, uma importante data para se refletir e lutar pelos **direitos das mulheres** nos âmbitos civil, político, social e trabalhista.

No **Brasil**, naquele mesmo ano, uma **greve nacional de operários** denunciou as péssimas **condições de trabalho e os baixos salários**, reivindicando melhorias que seriam incluídas na Constituição Federal pouco mais de uma década depois.

Na década de **1960**, foram realizadas várias **greves**, por **operários e camponeses**, reivindicando avanço nos direitos, pressionando pelas chamadas **reformas de base** que seriam incluídas no programa de João Goulart (Jango), que posteriormente foi deposto pela ditadura militar.

A título de curiosidade...

Durante a **ditadura**, sobretudo no ano de **1968**, o **movimento estudantil** realizou diversas **greves e outros tipos de manifestações políticas e culturais** para sensibilizar a sociedade e pressionar o governo pelo fim do regime.

No fim deste período, em **1978**, as **greves feitas pelos operários do ABC Paulista** contribuíram para **desgastar o regime militar**, ao mesmo tempo em que lutavam por **aumento dos salários e contra a carestia**.

Nos anos **1980**, junto às negociações da Constituição Cidadã, o **sindicalismo** promoveu **greves para pressionar pelo avanço de direitos sociais e trabalhistas**.

... E isso continua, até os dias atuais, perpassando diferentes governos e conjunturas políticas, sociais e econômicas...

A título de curiosidade...

Na **UFSCar**, por exemplo, em **2016** o movimento estudantil realizou uma greve, que durou mais de dois meses, **contra o golpe** de Michel Temer e o programa “Ponte para o futuro”, que previa **cortes orçamentários e privatização da educação**.

Em **2017 e 2019**, num contexto de muitas dificuldades, o **movimento sindical** realizou **greves contra as reformas trabalhista e previdenciária**.

Durante a **pandemia**, milhares de **entregadores** paralisaram os seus trabalhos no chamado “**Breque dos Apps**” para reivindicar o fornecimento de equipamentos de proteção individual e melhorias em seus salários e condições de trabalho.

Recentemente, **professoras e professores** da rede municipal de ensino de São Paulo, e da rede estadual do Paraná, realizaram **greves contra a privatização, a militarização e o sucateamento do ensino público**.

Greve nacional da educação federal

A **greve nas instituições de ensino federal** começou em **março de 2024**, quando as/os servidoras/es técnico-administrativas/os (TAEs) **deflagraram greve** após **negociações frustradas junto ao Governo Federal**.

Logo em seguida vieram as/os **docentes**, a partir de um chamado do Sindicato Nacional das/dos Docentes do Ensino Superior (ANDES-SN), pressionando por **recomposição orçamentária das instituições de ensino, reajuste salarial e reestruturação da carreira**.

Depois vieram as/os **estudantes de graduação e pós-graduação**, reivindicando **pautas específicas dessas categorias**, como é o caso do aumento do número de bolsas de pesquisa, extensão e permanência estudantil.

Greve nacional da educação federal

A confluência da **participação de todas as categorias**, e a adesão de mais de **60 universidades e centenas de campi dos institutos federais (IFs)**, tornou a mobilização uma greve nacional da educação federal. As reivindicações específicas de cada categoria tornaram-se **parte de uma reivindicação maior**: em defesa do trabalho, do estudo, da permanência e do investimento para a educação.



A UFSCar e a greve nacional

Na UFSCar, as/os **TAEs iniciaram a greve em 11 de março** de 2024. As/os **docentes e estudantes** ingressaram no movimento, com as pautas próprias das categorias, a partir do dia **06 de maio**.

Em **oito semanas de greve**, as/os docentes da UFSCar, assim como em outras universidades e institutos federais, realizaram diversas assembleias presenciais e conjuntas, plenárias com as outras categorias e espaços de formação política e cultural.

Em paralelo, foram realizadas negociações em Brasília junto ao Governo Federal, no Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) e no Ministério da Educação (MEC).

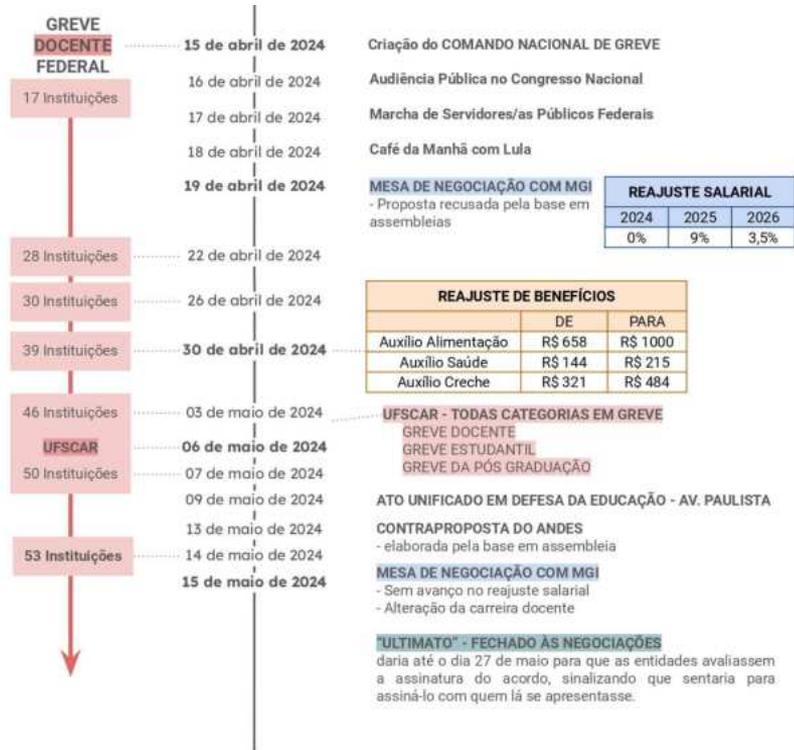




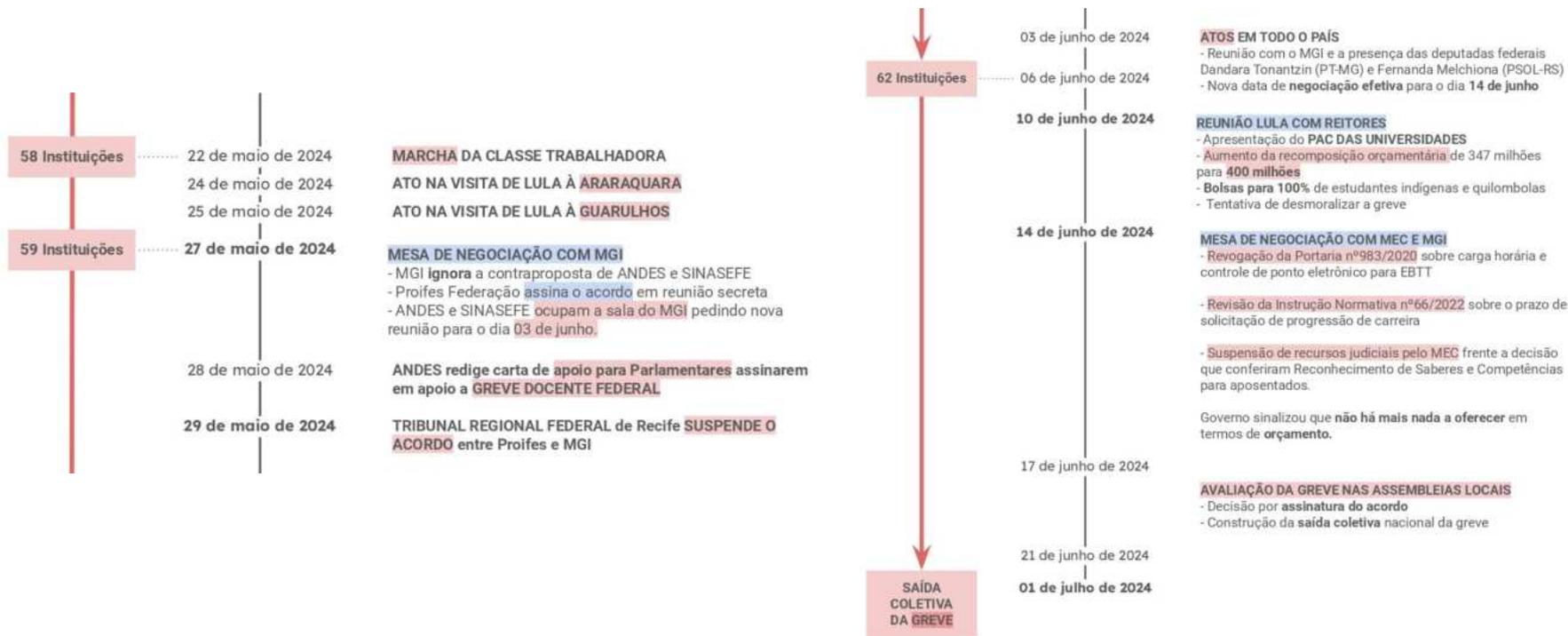


O processo de mobilização e negociação

LINHA DO TEMPO - GREVE DOCENTE 2024



O processo de mobilização e negociação



E quais foram as conquistas da categoria docente?

Como toda ferramenta de pressão e diálogo, o início e o fim de uma greve sempre envolve muitas dimensões. Entre uma etapa e outra, é necessário manter a mobilização diante dos desafios e adversidades existentes durante as negociações.

Foram **dois meses de negociação com o Governo Federal**, com propostas e contrapropostas sendo realizadas semanalmente. O fim da greve foi aprovado pelas/os docentes diante de uma avaliação positiva dos ganhos deste processo.

E quais foram as conquistas da categoria docente?

PROPOSTA INICIAL DO GOVERNO

RECOMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	REAJUSTE SALARIAL			REAJUSTE DE BENEFÍCIOS		
	2024	2025	2026	DE	PARA	
347 MILHÕES	0%	4,5%	4,5%	Auxílio Alimentação	R\$ 658	R\$ 1.000
				Auxílio Saúde	R\$ 144	R\$ 215
				Auxílio Creche	R\$ 321	R\$ 484

PROPOSTA ANDES E REIVINDICAÇÕES

ORÇAMENTO	SALÁRIO					
RECOMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	REAJUSTE SALARIAL			REAJUSTE DE BENEFÍCIOS		
	2024	2025	2026	DE	PARA	
2,5 BILHÕES	7,06%	9%	5,16%	Auxílio Alimentação	R\$ 658	R\$ 1.393
				Auxílio Saúde	R\$ 144	R\$ 579
				Auxílio Creche	R\$ 321	R\$ 1.178
Essa é a reivindicação da associação de Reitores para que as universidades possam funcionar normalmente.	Desde 2016 sem reajuste o salário docente teve uma defasagem de 22,71%					
	Equiparação dos auxílios entre os Três Poderes da República					
REVOGAÇÃO	CARREIRA					
Revogação da Portaria nº983/2020, da IN nº66/2022 e do Novo Ensino Médio	- 13 níveis sem classes - Elevação do piso e STEP de 5% - Progressão até o topo da carreira independente da titulação.			Mesa Permanente de Reestruturação da Carreira Docente		
	APOSENTADOS					
	Ampliação do Reconhecimento de Saberes de Competências (RSC) para docentes aposentados e aposentadas do EBTT					

RESULTADO DA GREVE

ORÇAMENTO	SALÁRIO					
RECOMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	REAJUSTE SALARIAL			REAJUSTE DE BENEFÍCIOS		
	2024	2025	2026	DE	PARA	
400 MILHÕES	0%	9%	3,5%	Auxílio Alimentação	R\$ 658	R\$ 1.000
				Auxílio Saúde	R\$ 144	R\$ 215
				Auxílio Creche	R\$ 321	R\$ 484
REVOGAÇÃO	CARREIRA					
- Revogação da Portaria nº983/2020 - Revisão da IN nº66/2022 - Isonomia entre docentes da carreira EBTT e do Magistério Superior, no que tange ao controle de frequência, com a alteração do decreto nº 1590/1996; - Suspensão de recursos judiciais pelo MEC frente a decisão que conferiram o RSC para aposentado(a)s.	Elevação salarial para ingressantes na carreira docente					

E quais foram as conquistas da categoria docente?

De modo geral, a **avaliação é que houve vitória em pautas não-orçamentárias** da categoria, como é o caso dos revogações e da recomposição orçamentária das instituições de ensino federal, e **algumas conquistas limitadas** no que diz respeito às **pautas orçamentárias**, como é o caso do reajuste salarial e da aposentadoria.

Na leitura do ANDES-SN, **a greve também possibilitou a ampliação da mobilização da categoria docente e a expansão da sindicalização**, propiciando debates sobre as questões centrais da categoria, como o salário e a carreira, o desrespeito às pessoas aposentadas, a importância do revogação de uma série de medidas e a diminuição significativa do orçamento das instituições federais de ensino.

Além disso, **a greve ampliou a compreensão da categoria** sobre a disputa de projetos da sociedade e fundos públicos, bem como a luta contra o Novo Arcabouço Fiscal, que impacta significativamente o investimento público.



Algumas referências:

[ENTREVISTA | “A luta da nossa categoria tem sido pela carreira e pela educação pública de qualidade”, diz presidenta da ADUFSCar.](#)

[BOLETIM DA GREVE | Assembleia Geral delibera pela construção da saída coletiva da greve nacional da educação](#)

[NOTÍCIA | Termo de acordo da proposta do Governo Federal encaminhada ao ANDES e Sinasefe](#)

[NOTÍCIA | Em Assembleia Geral, docentes aprovam encerramento da greve e retomada das atividades em 1º de julho](#)



ADUFSCar

Biênio 2023-2025